
A TV é ESG! Proposta de indicadores para leitura dos relatórios com base no caso Globo¹²

Marcella Ferrari Boscolo³
Maria Ignês Carlos Magno⁴
Universidade Anhembi Morumbi

RESUMO

Este trabalho propõe uma abordagem metodológica para a leitura crítica de relatórios ESG produzidos por empresas de mídia, com foco nos publicados pela Globo entre 2021 e 2024. Partindo da compreensão de que esses documentos são dispositivos narrativos e performativos de legitimação institucional, a pesquisa investiga de que maneira a emissora mobiliza suas produções ficcionais, especialmente telenovelas, como evidências simbólicas de seus compromissos. Propõe-se, assim, um protocolo de análise composto por doze indicadores, fundamentados nos estudos de mediação, nas diretrizes internacionais de relato e na tradição da análise documental em comunicação. O objetivo é oferecer uma ferramenta crítica para examinar como os produtos de ficção são apropriados nos relatórios para reposicionar a imagem pública da emissora. A etapa de análise empírica será desenvolvida em fase posterior do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: ESG; Globo; telenovela; narrativa institucional; relatórios ESG

Para Jesús Martín-Barbero, os meios de comunicação operam sobre a cultura “não só com o que dizem, mas com o que silenciam, com os modos como codificam, hierarquizam e ritualizam a informação” (1997, p. 233).

O presente trabalho constitui um novo desdobramento da pesquisa de doutorado em curso, que investiga o ESG como vetor estratégico de posicionamento simbólico e institucional no ecossistema da televisão brasileira. Ao longo da última década, diferentes setores econômicos passaram a incorporar os princípios do ESG como dimensão estruturante de seus objetivos de negócios. Ao serem convertidos em linguagem corporativa, tais princípios ganharam status de ativo intangível e diferencial competitivo, sobretudo em um ambiente regulado por métricas auditáveis.

Como afirmam José Augusto Mendes Lobato e Rodrigo César Severino Neiva, “a

¹ Trabalho apresentado no GP Ficção Seriada Televisiva do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Este artigo apresenta resultados parciais de pesquisa em desenvolvimento no doutorado da autora, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Anhembi Morumbi, referente à etapa de coleta e análise de dados para o empreendimento da tese.

³ Doutoranda em Comunicação Audiovisual do PPGCOM da Universidade Anhembi Morumbi, e-mail: marcellaferrari.jor@gmail.com.

⁴ Professora Permanente do PPGCOM da Universidade Anhembi Morumbi, doutora em Ciências da Comunicação, e-mail: unsigster@gmail.com.

narrativa ESG é, ao mesmo tempo, prestação de contas, performance institucional e construção de reputação” (2022, p. 19). No setor televisivo, essa movimentação adquire contornos específicos pela intersecção entre performance empresarial e produção simbólica.

A incorporação da telenovela como “prova narrativa” nos relatos indica o uso performativo da dramaturgia para sustentar a coerência institucional, utilizando inclusive obras anteriores ao compromisso público com o ESG, numa manobra de reinterpretação curatorial do acervo como selo simbólico de responsabilidade histórica. Tal prática explicita o caráter estratégico das telenovelas narrativa ESG como construção de reputação e encenação de valores.

Nossa proposta busca deslocar a análise dos relatórios ESG do campo de relações institucionais para o comunicacional, tratando-os como extensões simbólicas da atuação pública da Globo. Para tanto, formulamos uma matriz metodológica voltada à leitura crítica dos relatórios produzidos pela Globo entre 2021 e 2024, com o objetivo de compreender como se configuram os sentidos do ESG no campo televisivo brasileiro na etapa de relato de suas ações.

A investigação ancora-se na metodologia de Maria Immacolata Vassallo de Lopes (2003), que propõe a leitura de textos midiáticos e institucionais como dispositivos de mediação simbólica atravessados por lógicas estratégicas, disputas de sentido e dinâmicas de enunciação social, e na análise das diretrizes internacionais utilizadas pela emissora para a construção dos seus relatos, como os padrões GRI (Global Reporting Initiative, 2021a; 2021b; 2021c; 2022), O WEF/IBC (World Economic Forum, 2020), SASB (International Financial Reporting Standards Foundation, 2021) e os ODS⁵ (ONU, 2025).

A matriz analítica desenvolvida contempla doze indicadores organizados em torno de quatro eixos principais: normativos, quantitativos, simbólicos e editoriais: (i) critérios ESG abordados; (ii) ODS citados; (iii) selos e auditorias declaradas; (iv) diretrizes e frameworks utilizados; (v) pontos de prova relevantes; (vi) omissões ou lacunas; (vii) dados de inclusão e diversidade; (viii) indicadores quantitativos apresentados; (ix) ações de comunicação e editorial ESG; (x) metas ESG declaradas (sim/não e especificação,

⁵ Sigla para Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

quando existentes); (xi) narrativas repetidas ou performativas; e (xii) relação com o conteúdo programático da emissora.

A próxima etapa da investigação aplicará a matriz aos relatórios da Globo entre 2021 e 2024, para neles mapear padrões de visibilidade, zonas de opacidade e disputas de sentido que estruturam a performatividade ESG da emissora por meio das telenovelas.

Referências Bibliográficas

GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **GRI 1: Fundamentos 2021**. Amsterdã: GRI, 2021. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/standards/gri-standards-download-center>. Acesso em: 19 jun. 2025.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **GRI 2: Conteúdos Gerais 2021**. Amsterdã: GRI, 2021. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/standards/gri-standards-download-center>. Acesso em: 19 jun. 2025.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **GRI 3: Temas Materiais 2021**. Amsterdã: GRI, 2021. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/standards/gri-standards-download-center>. Acesso em: 19 jun. 2025.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **Glossário das Normas GRI 2022**. Amsterdã: GRI, 2022. Disponível em: <https://www.globalreporting.org>. Acesso em: 21 jun. 2025.

GLOBO. **Relatório ESG Globo | 2021**. Rio de Janeiro: Globo Comunicação e Participações S.A., 2021. Disponível em: <https://globoir.globo.com/list.aspx?idCanal=UFXki2bOc/BfD7Z/Z5XPxg==&language=m=pt/>. Acesso em: 21 jun. 2025.

GLOBO. **Relatório ESG Globo | 2022**. Rio de Janeiro: Globo Comunicação e Participações S.A., 2022. Disponível em: <https://globoir.globo.com/list.aspx?idCanal=UFXki2bOc/BfD7Z/Z5XPxg==&language=m=pt>. Acesso em: 21 jun. 2025.

GLOBO. **Relatório ESG Globo | 2023**. Rio de Janeiro: Globo Comunicação e Participações S.A., 2023. Disponível em: <https://globoir.globo.com/list.aspx?idCanal=UFXki2bOc/BfD7Z/Z5XPxg==&language=m=pt>. Acesso em: 21 jun. 2025.

GLOBO. **Relatório ESG Globo | 2024**. Rio de Janeiro: Globo Comunicação e Participações S.A., 2024. Disponível em: <https://globoir.globo.com/list.aspx?idCanal=UFXki2bOc/BfD7Z/Z5XPxg==&language=m=pt>. Acesso em: 21 jun. 2025.

INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS FOUNDATION. **SASB Standards: Media & Entertainment**. London: IFRS, 2021. Disponível em: <https://www.sasb.org/standards/download/>. Acesso em: 21 jun. 2025.

LOBATO, J. A. M.; NEIVA, R. C. S. Organizações, discursos e práticas em sustentabilidade: estudo da comunicação sobre o desenvolvimento sustentável em relatórios corporativos. **Organicom**, São Paulo, v. 19, n. 39, p. 71-86, jul./dez. 2022.

Disponível em: <https://revistas.metodista.br/index.php/organicom/article/view/12242>.
Acesso em: 18 jun. 2025.

LOPES, M. I. V. **Pesquisa em comunicação**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

MARTIN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: 19 jun. 2025.

WORLD ECONOMIC FORUM. **Measuring Stakeholder Capitalism: Towards Common Metrics and Consistent Reporting of Sustainable Value Creation**. Geneva: WEF, 2020. Disponível em: <https://www.weforum.org/reports/measuring-stakeholder-capitalism>. Acesso em: 18 jun. 2025.